

CAMI: M

Questionário de Crenças de Controlo: Matemática

Autor(es): E. Skinner, M. Chapman & P. Baltes

Adaptação: T. Gonçalves¹, R. Carvalho e M. S. Lemos

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: CAMI aplicado ao domínio da Matemática

População-alvo: Alunos dos 10 aos 18 anos

Tempo de Aplicação: 40 min.

Material: Folha de Respostas

Classificação: B (cf. Anexo 1)

O Questionário de Crenças de Controlo: Matemática (CAMI: M) é a adaptação ao domínio da matemática (Carvalho, 2010) do Questionário de Crenças de Controlo (Lemos & Gonçalves, 1998).

Este Questionário avalia separadamente 3 tipos de crenças de controlo (no domínio da matemática), conceptualizadas no quadro da Teoria da Ação: expectativas de controlo, crenças de agência e crenças de meios-fins. O conceito multidimensional de controlo percebido (Baltes & Baltes, 1986; Skinner, 1995) resulta do estabelecimento de uma distinção entre três dimensões — expectativas, crenças de competência e crenças de contingência — e da sua articulação em perfis de controlo percebido.

O questionário tem o formato de escala de Likert de 4 pontos e é composto por dez subescalas, sendo cada subescala constituída por 4 itens, divididos igualmente entre acontecimentos positivos e negativos. As subescalas correspondem a cada uma das dimensões integradas no conceito multidimensional de controlo percebido (aplicado ao domínio da matemática):

- expectativas de controlo definidas como a crença do agente de que pode, ou não, atingir um objetivo, sem referência específica a um meio (uma subescala)
- crenças de agência, definidas como a perceção do indivíduo sobre o seu acesso a meios relevantes para produzir resultados (4 subescalas para crenças de agência para as causas consideradas: esforço, capacidade, outros e sorte);
- crenças meios-fins, definidas como a perceção do agente sobre a importância causal de um meio para atingir um resultado desejado ou evitar um indesejado (5 subescalas para crenças de causalidade para as causas consideradas: esforço, capacidade, outros, sorte e desconhecido).

O Questionário CAMI— Versão Matemática— foi usado no projeto de Mestrado “O envolvimento da leitura, do cálculo e da motivação na resolução de problemas de Matemática com enunciado: um estudo com alunos do 5.º ano de escolaridade” (Carvalho, 2010). Os valores de consistência interna neste estudo foram de .83 para a escala de crenças de agência e de controlo e .56 para as escalas de crenças de causalidade.

3

1 Endereço para contacto: teresag@ese.ipv.pt

Referências

- Carvalho, R. (2010). *O envolvimento da leitura, do cálculo e da motivação na resolução de problemas de Matemática com enunciado: um estudo com alunos do 5.º ano de escolaridade* (Tese de Mestrado não publicada). Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Lemos, M. S. & Gonçalves, T. (1998). Dimensions of school-performance related beliefs in Portuguese students. In P.Nenniger, R.S.Jäger, & M.Wosnitza (Eds.), *Advances in Motivation* (pp. 69–82). Landau: Verlag Empirische Pädagogik.